21 Objeto Virtual de Aprendizagem - Conteúdo

Objetos Virtuais de Aprendizagem

ViA

Vídeos Interativos de Aprendizagem no PROLICENMUS

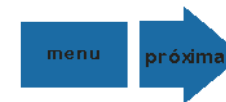
21 Objeto Virtual de Aprendizagem - Conteúdo

Objetos Virtuais de Aprendizagem

Segundo o **LTSC**, os Objetos Virtuais de Aprendizagem são definidos como "qualquer entidade, digital ou não digital, que possa ser utilizada, reutilizada ou referenciada durante o aprendizado mediado por tecnologias." Além disso, um OVA tem como principal característica a possibilidade de reutilização de seus recursos em diferentes contextos.

Os OVA's podem ser criados em qualquer mídia ou formato. Alguns são bastante simples, como uma animação ou uma apresentação de slides; outros, complexos, como uma simulação. Os OVA's se utilizam de imagens, animações e applets, documentos VRML, arquivos de texto ou hipertexto, dentre outros. Estes objetos podem ser (1) do tipo aberto, contendo ferramentas para a criação de algo por parte dos estudantes; (2) do tipo instrucionais, mais fechados, sem interação, como os tutoriais; (3) objetos de exploração, possibilitando ao usuário explorar, descobrir alguma idéia, experienciar algum conhecimento; e (4) objetos, que ajudem na resolução de problemas.

Os fatores que favorecem o uso de OVA's na área educacional são: flexibilidade, facilidade para manutenção e customização, e interoperabilidade. Um objeto de aprendizagem pode auxiliar o professor em sua ação docente, à medida que oferece diferentes ferramentas, as quais servem de apoio ao processo de aprendizagem. A utilização de elementos multimídia, tais como simulações, imagens, textos, som, animações e vídeos, desempenham um papel importante na aquisição de conhecimento, quando bem utilizadas. Estes podem ser considerados como recursos pedagógicos, que permitem ao aluno acompanhar o conteúdo de acordo com o seu próprio ritmo, acessando facilmente a informação e se engajando de forma independente e autônoma num aprendizado por descoberta.

(Texto resumido de: http://rived.mec.gov.br/artigos/livro.pdf; http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4gPatricia.pdf; http://www.nuted.ufrgs.br/arquead/objetos.html)

ViA

O ViA (Schramm, 2011) é um software que possibilita a criação de Vídeos Interativos de Aprendizagem. No âmbito do PROLICENMUS, a ferramenta ViA tem atuado como fomentadora da interatividade nas videoaulas e também como facilitadora do processo de elaboração de novos vídeos interativos. Esta interatividade ocorre, predominantemente, na esfera das relações aluno - material didático, por meio de links para produções externas ao vídeo, tais como textos, partituras, figuras e até mesmos outros vídeos.

Além disso, o ViA possibilita a apreciação não-linear do conteúdo, uma vez que, por meio de links e menus de opções, o aluno pode reagir às indagações existentes no próprio vídeo e, como consequência, saltar para outro momento na linha de tempo. Essa ferramenta tem sido utilizada pela equipe do PROLICENMUS, incluindo professores, tutores e demais pessoas que não têm formação na área de informática, já que não é preciso ter conhecimento de programação para utilizá-la.

Para aprender como utilizar o ViA, leia o manual de utilização disponível aqui e assista neste vídeo, a um tutorial de produção de vídeos interativos de aprendizagem, produzido pela equipe do PROLICENMUS.

Vídeos Interativos de Aprendizagem no PROLICENMUS

No semestre de 2011/1, nesta interdisciplina, lhe foram ofertados modelos de vídeos interativos de aprendizagem. A cada semana, recursos diferentes lhe foram apresentados, dentre outros motivos, com o objetivo de lhes proporcionar exemplos de modos de fazer vídeos interativos de aprendizagem. Eles lhe servirão de exemplo para o que está sendo esperado de você, a partir de agora.

A escolha de sua maneira de apresentar/ criar uma videoaula interativa deve ser coerente, primeiramente, com seu posicionamento teórico-pedagógico. No caso deste curso, e desta ID, sempre se acreditou que a abordagem pedagógica deve estar de acordo com a situação, o conteúdo e o público para o qual se estará destinando a aula, seja ela presencial ou virtual. Esta adequação de modos de aprender aos modos de ensinar e aos meios com que se pode realizar tal tarefa é a essência de nossa opção teórica de Abordagem Multi-Modal, para a qual não há apenas um modo de aprender, um modo de ensinar ou um único meio para isso. Portanto, cabe ao professor a escolha da adequação entre público-alvo, objetivos, modos e meios.

A capacidade de escolher está relacionada à sua capacidade de perceber, conforme vimos na videoaula interativa da UE2 do semestre passado. Assim sendo, exercite essa capacidade de perceber formas e maneiras de ensinar e aprender, através da leitura da descrição de alguns exemplos de vídeoaulas interativas e de ações do ViA utilizadas nelas. Busque, antes de ler o material em anexo, identificar por conta própria as diferenças existentes nas videoaulas interativas que lhe foram ofertadas no semestre anterior.